

**Oxford, 24 de novembro de 2020**  
**PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA**

**As políticas dos governos subnacionais do Brasil permanecem eficazes, enquanto o risco de abertura continua alto pelo país**

*Relatório da Universidade de Oxford, da EBAPE-FGV e da Universidade de São Paulo avalia políticas subnacionais de resposta à COVID-19 adotadas no Brasil*

A Blavatnik School of Government da Universidade de Oxford e pesquisadores parceiros da EBAPEFGV, no Rio de Janeiro, e da Universidade de São Paulo publicaram um relatório avaliando respostas de políticas públicas ao COVID-19 para diferentes níveis de governo no Brasil.

O relatório “A luta do Brasil contra a Covid-19: riscos, políticas públicas e comportamentos” apresenta um índice de “risco de abertura” para os estados e capitais do Brasil, além de uma avaliação de como o comportamento dos brasileiros tem mudado ao longo do tempo em reação às respostas governamentais à Covid-19. O trabalho utiliza dados coletados por 77 voluntários que têm codificado as políticas em vigor nos diferentes níveis de governo no Brasil.

Nele os autores apontam que o risco de abertura, isto é, da revogação completa de políticas de fechamento e contenção, tem permanecido alto nos últimos meses. As políticas públicas de combate à pandemia continuam influenciando a prática de isolamento social e físico dos brasileiros – o quanto eles ficam em casa, realizam deslocamentos essenciais e o quanto se deslocam. Com o tempo, contudo, o impacto que essas políticas têm no comportamento diminui. Este trabalho é a atualização de outro publicado em junho intitulado “As medidas governamentais adotadas em resposta ao Covid-19 no Brasil atendem aos critérios da OMS para flexibilização de restrições?”.

O relatório também apresenta os resultados de uma segunda rodada de surveys. Estas embasaram diversas recomendações, listadas abaixo. Tal pesquisa coletou dados em nove capitais - Belém, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo.

Os dados subnacionais do Oxford COVID-19 Government Response Tracker são disponibilizados ao público gratuitamente e capturam informações sobre as respostas à Covid-19 do governo federal, dos governos estaduais, das capitais e segundas cidades de cada estado. O Tracker subnacional continuará a ser atualizado, refinado e aprimorado ao longo da pandemia. O download dos dados pode ser feito aqui: <https://github.com/OxCGRT/Brazil-covid-policy>

Diversas recomendações emergem dos resultados das surveys:

- 1. Campanhas públicas de informação:** Não foi observada melhora, desde maio, na compreensão, pelos brasileiros, de que o auto-isolamento significa que o indivíduo deve ficar em casa, sem sair nem para comprar itens essenciais. Campanhas públicas de informação que enderecem esse equívoco e expliquem que sair, mesmo usando máscara, não é correto em caso de contaminação, podem contribuir com a redução da disseminação da doença. A televisão surge como o melhor veículo de comunicação para se alcançar o maior número de pessoas.
- 2. Testagem:** Rendas altas têm se tornado um indicador ainda mais preponderante no acesso a testes do que era em maio. Formuladores de políticas pública devem pensar em formas de se ampliar o acesso das pessoas de baixa renda à testagem.

- 3. Educação:** Ainda que alunos de escolas privadas tenham experienciado melhoras na qualidade do ensino remoto que recebem desde maio, o mesmo não tem acontecido com alunos de escolas públicas. Professores de escolas públicas devem receber apoio em seus esforços de fornecer material didático a seus alunos.

**Anna Petherick, Departmental Lecturer em Políticas Públicas da Blavatnik School of Government e líder do projeto, disse:** “É realmente emocionante lançar essa nova fonte de dados atualizada em tempo real que rastreia as políticas públicas em vigor em 53 cidades brasileiras. Nós temos uma equipe de voluntários incrivelmente comprometida que tem trabalhado e continua trabalhando para fornecer este recurso a pesquisadores e legisladores de todo o Brasil.”

**Beatriz Kira, Senior Research e Policy Officer da Blavatnik School of Government, disse:** “Os resultados desse estudo sugerem que o risco de abertura ainda é alto pelo país. Como cidadã brasileira, estou motivada a garantir que formuladores de políticas públicas entendam isso, e a seguir produzindo pesquisas possam auxiliá-los na redução desse risco com o tempo”.

**Maria Luciano, Assistente de Pesquisa do OxCGRT, disse:** “Informações confiáveis e atualizadas como a base de dados do OxCGRT tornam-se essenciais para endereçar essa crise por meio de políticas orientadas por evidências. Espero que muitas pessoas usem os dados.”

**Fim. /**

#### **Notas para o editor**

**Para mais informações ou para marcar uma entrevista, entre em contato com:**

Giulia Biasibetti, Blavatnik School of Government | [giulia.biasibetti@bsg.ox.ac.uk](mailto:giulia.biasibetti@bsg.ox.ac.uk) | +44 (0) 1865 616733 (apenas para questionamentos em inglês)

Beatriz Kira, Blavatnik School of Government | [beatriz.kira@bsg.ox.ac.uk](mailto:beatriz.kira@bsg.ox.ac.uk) | +44 (0) 7712 714 859 (para questionamentos em português)

- O surto de coronavírus forçou os governos a estabelecerem políticas para conter a disseminação da doença entre suas populações. O Oxford COVID-19 Government Response Tracker (OxCGRT) coleta informações publicamente disponíveis sobre 18 indicadores de resposta governamentais. Oito dos indicadores registram informações sobre políticas de contenção e fechamento, como fechamento de escolas e restrições de movimento. Mais informações sobre a metodologia estão disponíveis na página do projeto no site da Blavatnik School of Government [www.bsg.ox.ac.uk/covidtracker](http://www.bsg.ox.ac.uk/covidtracker)
- As respostas do governo variam significativamente entre uma unidade subnacional e outra e, como qualquer intervenção de política pública, seu efeito é altamente contingente ao contexto político e social local. Os índices de resposta governamental à COVID-19, como todos os índices agregados que combinam indicadores diferentes em um índice geral, não devem ser interpretados como a medida da adequação ou da eficácia da resposta de um governo.
- Com a situação em rápida evolução, a coleta de dados é ativa e contínua. A equipe do projeto recebe feedback específico sobre dados e análise. Visite a página do projeto Oxford COVID-19 Government Response Tracker (OxCGRT) no site da Blavatnik School [www.bsg.ox.ac.uk/covidtracker](http://www.bsg.ox.ac.uk/covidtracker) para ter acesso ao formulário de feedback.

#### **Sobre a Blavatnik School of Government**

A Blavatnik School of Government da Universidade de Oxford existe para inspirar e apoiar melhores governos e políticas públicas em todo o mundo. A Blavatnik School ensina lideranças públicas atuais

e futuras por meio de programas inovadores, realiza pesquisas independentes e baseadas em evidências sobre questões prementes enfrentadas por formuladores de políticas - desde o aprimoramento da educação até a redução da corrupção - e convoca líderes e especialistas de várias disciplinas e setores para compartilharem conhecimento, trocaram ideias, e identificarem soluções.

[www.bsg.ox.ac.uk](http://www.bsg.ox.ac.uk)